



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

**Sensibilização dos trabalhadores e gestores do SUS Betim para prevenção e
acompanhamento dos acidentes de trabalho com material biológico**

**Patrícia Melo Franco Braga
Sônia Lúcia de Oliveira**

**Betim
Agosto, 2012.**

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Os acidentes de trabalho constituem-se atualmente no principal agravo à saúde relacionado ao trabalho, gerando enormes custos sociais, humanos e previdenciários. De todos os acidentes que acometem os trabalhadores da saúde, o acidente com material biológico é o de maior ocorrência.

São considerados acidentes com material biológico aqueles que ocorrem com objeto perfurocortante, propriamente dito ou contato com mucosa, pele não íntegra com sangue, tecido ou fluido corpóreo potencialmente infectante. Com o objetivo de caracterizar o perfil dos acidentes com material biológico em Betim foi realizada análise descritiva e retrospectiva dos casos notificados, no período de 2007 a 2011, a partir do banco de dados do Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação versão Net (SINANNET). No período avaliado, o sexo feminino foi o mais acometido correspondendo a 82,2% das notificações. A faixa etária mais atingida corresponde aos adultos jovens com 73% das notificações. Segundo o local de exposição, os acidentes por via percutânea foram os mais frequentes, com 247 registros. Em relação à situação no mercado de trabalho, observou-se que 53,3% ocorreram em servidores públicos. Contudo, esses dados devem ser analisados com cuidado devido à subnotificação das exposições nos estabelecimentos em que ocorrem os acidentes. Em relação à circunstância segundo sexo, observou-se: no masculino, dentre os 56 registros de acidentes, houve uma maior frequência de outras circunstâncias (28,6%), descarte inadequado no lixo (23,2%) e descarte inadequado no chão (14,3%); no feminino, dentre os 259 registros, uma maior frequência de descarte inadequado no chão (23,2%), outras circunstâncias (18,1%), e punção coleta (9,3%). Analisando as atividades profissionais, observa-se que 58,4% são auxiliares e técnicos de enfermagem. Falta de experiência, insuficiência na formação docente, sobrecarga de trabalho e estrutura inadequada podem ser as principais causas deste tipo de acidente nessas categorias profissionais. Em relação a evolução dos casos, foi observado que 49% dos registros estão com campo ignorado ou em branco. Essa situação é preocupante, tendo em vista que o desfecho do caso não é conhecido. A medida principal e mais eficaz para evitar a transmissão de agentes etiológicos nesses acidentes é a prevenção da exposição ao sangue ou a outros materiais biológicos. Portanto, medidas de proteção individual e coletiva são

fundamentais e devem ser seguidas na rotina de trabalho. Vale ressaltar ainda a importância do preenchimento completo e correto da ficha de notificação/investigação para subsidiar as avaliações e, conseqüentemente, políticas de prevenção e promoção da saúde do trabalhador.

Considerando estes dados e com base na Política Nacional de Saúde do Trabalhador, que preconiza “o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando à promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrentes dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos”¹.

Considerando “que o pressuposto que orienta as ações de vigilância da saúde dos trabalhadores é o de que os agravos para a saúde decorrentes do trabalho são por definição passíveis de prevenção e controle; devendo ser priorizadas as medidas de alcance coletivo, considerando que configuram mecanismos fundamentais para assegurar a qualidade das condições de vida e trabalho”².

Avanços na legislação têm sido percebidos no campo da saúde do trabalhador. Contudo, embora os gestores busquem seguir as diretrizes do Ministério da Saúde com a implantação dos protocolos, muitas vezes ainda falta a compreensão de que este representa um processo de construção coletiva, que demanda o envolvimento dos trabalhadores, para que se sintam valorizados e incorporem as orientações no seu cotidiano de trabalho.

Em Betim desde 2009, iniciou-se uma parceria entre o Centro de Referência da Saúde do Trabalhador (CEREST), o Serviço de Vigilância Epidemiológica e a Superintendência de Atenção a Saúde (SAS) em prol da criação de Referências locais de Vigilância a Saúde (REVISA).

A partir desse momento, as notificações dos agravos à saúde do trabalhador que antes eram feitas pelo CEREST, começaram também a ser feitas pelas Unidades de Saúde. Com o aumento do número de notificações do SINAN, as lacunas que envolvem as notificações, o acompanhamento e o encerramento dos casos de acidentes com material biológico tornam-se cada vez mais evidentes.

Conhecendo o Serviço de Vigilância Epidemiológica e o CEREST Betim, identificamos a necessidade de desenvolver um trabalho de prevenção e orientação com trabalhadores e gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), no que tange aos agravos à saúde do trabalhador com material biológico.

Diante destas considerações, o atual projeto de intervenção tem por objetivo sensibilizar os trabalhadores e gestores do SUS quanto aos riscos advindos dos acidentes com material biológico, a fim de orientar, acompanhar, encerrar adequadamente o caso e prevenir futuros acidentes.

2. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Sensibilizar os trabalhadores e gestores do SUS quanto aos riscos advindos dos acidentes com material biológico, a fim de orientar, acompanhar, encerrar adequadamente o caso e prevenir futuros acidentes.

Objetivos específicos:

- Sensibilizar os profissionais e gestores quanto importância da prevenção e acompanhamento de acidente com material biológico;
- Divulgar o fluxo de atendimento de acidente com material biológico e a importância do cumprimento integral do mesmo junto aos profissionais da rede SUS;
- Estimular o cumprimento efetivo do acompanhamento de servidores vítimas de acidentes com material biológico, pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho da Prefeitura de Betim (SESMT); de acordo com protocolo já estabelecido pelo Serviço de Epidemiologia em parceria com a SAS, Serviço de Prevenção e Assistência as Doenças Infecciosas (SEPADI) e CEREST;
- Estimular a notificação dos casos no SINAN para obtenção futura mais fidedigna de dados sobre esse tipo de acidente, sua frequência e o perfil dos acidentados, com a finalidade de planejar, avaliar e executar as intervenções sobre os mesmos, de forma a preveni-los.

3. PLANO DE AÇÃO

- Confecção e distribuição da cartilha de acidentes com material biológico, que abordará o fluxo de atendimento e notificação do SINAN, elaborada em parceria com CEREST, Vigilância Epidemiológica, Serviço de prevenção e assistência a doenças infecciosas de Betim (SEPADI);
- Confecção e distribuição de boletim epidemiológico sobre acidente com material

Realização das Oficinas de Sensibilização (rodas de conversas)		x	x	x								
Organização do Seminário de Saúde do Trabalhador da Saúde			x	x								
Realização do Seminário de Saúde do Trabalhador da Saúde					x							

5. INVESTIMENTO

INVESTIMENTO (08 meses)		
Especificação	Valor unitário	Valor total
Material de consumo		
- Papel A4 (10 pcts com 500 folhas)	R\$18,00	R\$180,00
- Pasta (300 unid)	R\$ 3,50	R\$1050,00
- Caneta (300 unid)	R\$2,00	R\$600,00
- Crachá (300 unid)	R\$2,00	R\$600,00
- Lanche (300 unid)	R\$ 8,00	R\$2.400,00
Total: R\$ 4.650,00		

Serviços de terceiros	Valor Unitário	Valor Total
- Cartilha (10.0000 unidades)	R\$36,00	R\$36.000,00
- Pagamento de Palestrante	R\$300,00	R\$2.400,00
- Impressão de Boletins epidemiológicos	R\$0,30	R\$ 3.000,00
- Faixa de mesa (1)	R\$80,00	R\$80,00
- Cartaz (200 unid)	R\$1.000,00	R\$1.000,00
- Banners (1)	R\$100,00	R\$100,00
Total: R\$ 42.580,00		
TOTAL GERAL 47.230,00		

6. AVALIAÇÃO

- Assegurar que todos os trabalhadores da Rede SUS/Betim recebam a Cartilha de Acidentes com material biológico, anexando a mesma no contra cheque dos servidores públicos municipais;
- Nº de técnicos de saúde que participarão das rodas de conversa para capacitação com a temática Prevenção de Acidentes com Material biológico;
- Acompanhar as notificações de Acidentes com material biológico no SINAN, tanto quantitativa quanto qualitativamente.

7. REFERÊNCIAS

1-AMORIM, Luciana e VAZ, Carlos Augusto. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: marcos referenciais da proposta. Caderno de textos CEGEST,2012. p.52.

2-AMORIM, Luciana e VAZ, Carlos Augusto. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: marcos referenciais da proposta. Caderno de textos CEGEST,2012. p.53.